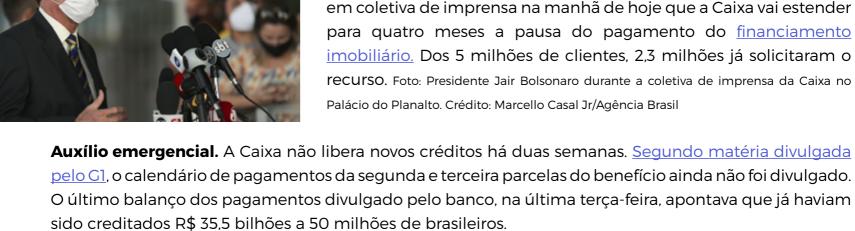
14 de maio de 2020

Com 30 cidades em lockdown, o Brasil terá, na próxima semana, dias decisivos para a estratégia de combate à pandemia. O momento será de os governos dos dois maiores estados do País, São Paulo e Rio de Janeiro, optarem pela manutenção da política de isolamento atual ou pelo endurecimento das medidas. No Rio, o Ministério Público do Estado já recomendou à prefeitura da capital e ao governo estadual 15 dias de lockdown. Se para os governos as decisões são difíceis, para as empresas o momento é de aprendizado e de transformações aceleradas. Em debate promovido pela InPress Porter Novelli, executivos de diferentes setores apresentaram suas visões sobre o futuro do trabalho. Além da migração total ou parcial praticamente irreversível para o home office, são tendências a transformação do papel dos líderes e a necessidade de expansão da solidariedade corporativa. Esses são os destaques da quintafeira. 14 de maio.

Economia e Política



InPress | PORTER NOVELLI



para quatro meses a pausa do pagamento do <u>financiamento</u> imobiliário. Dos 5 milhões de clientes, 2,3 milhões já solicitaram o recurso. Foto: Presidente Jair Bolsonaro durante a coletiva de imprensa da Caixa no Palácio do Planalto. Crédito: Marcello Casal Jr/Agência Brasil Auxílio emergencial. A Caixa não libera novos créditos há duas semanas. Segundo matéria divulgada <u>pelo G1</u>, o calendário de pagamentos da segunda e terceira parcelas do benefício ainda não foi divulgado.

Financiamento imobiliário. O presidente Jair Bolsonaro informou em coletiva de imprensa na manhã de hoje que a Caixa vai estender

Economia global. Em meio à pandemia, a economia mundial deve recuar 3,2% em 2020, diz <u>estudo da</u> ONU. O relatório revela que, provavelmente, em 2021 haverá recuperação gradual da produção perdida. Em janeiro, o departamento de Assuntos Econômicos e Sociais da organização havia projetado um crescimento entre 1,8% e 2,5% para a economia mundial este ano.

Instabilidade econômica. Nas últimas semanas, o Brasil deixou de ser uma opção para os <u>investidores</u> <u>estrangeiros</u>. Reportagem do Estadão mostra que o risco na economia doméstica subiu mais que em outras regiões e o Real foi a moeda que mais se desvalorizou ante ao dólar entre os principais países emergentes. Além disso, analistas ouvidos pelo veículo acreditam que a tendência de juros negativos nos próximos meses afasta investidores internacionais.

O objetivo é prestar auxílio aos cidadãos que desejam retornar ao País devido à pandemia global. A iniciativa foi publicada hoje no Diário Oficial da União. **Parceria.** As cidades do <u>Rio de Janeiro e Fortaleza</u> vão receber duas centrais de processamento de testes de coronavírus. Os laboratórios são resultado da parceria entre Itaú Unibanco e Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e integram a iniciativa "Todos pela Saúde", criada em abril. A partir de junho, data prevista para

o início das operações, devem ser realizados até 25 mil testes nas unidades diariamente.

Lockdown chega a 30 cidades no Brasil A medida mais rigorosa de isolamento social, o **LOCKDOWN NO BRASIL**

Estado

Amazonas

Ceará da área rural: Barragem do Capivari, Ribeirão Maranhão Grande e Jaguatirica. A região é porta de entrada

Tefé e mais 3 cidades

do estado de São Paulo e estudos apontam circulação acelerada do vírus. Com cerca de 43 mil habitantes, o município tem 12 casos confirmados de COVID-19 e três mortes. Em **São Paulo**, a adoção do lockdown pode acontecer<u>a partir da próxima segunda-feira</u>, 18, segundo apurações do colunista Lauro Jardim, de O Globo. A medida também deve abranger municípios da Região Metropolitana da capital. combater a pandemia.

lockdown, chega a 30 cidades no Brasil. A novidade

é o Paraná, onde a prefeitura de Campina Grande do Sul, na Região Metropolitana de Curitiba,

determinou a iniciativa para <u>três localidades</u>

Mato Grosso do Sul Guia Lopes da Laguna Minas Gerais Barbacena (lockdown parcial) Rio de Janeiro Niterói, São Gonçalo e Rio (lockdown parcial) Pará Belém e mais 9 cidades Paraná Campina Grande do Sul (parcial, na área rural) Pernambuco Recife e mais 4 cidades No entanto, em <u>entrevista à CNN Brasil</u>, o governador de São Paulo, João Doria, não confirmou a informação, apesar de defender a continuidade do isolamento social no estado como forma de No **Rio de Janeiro**, o Ministério Público recomendou à prefeitura e ao governo do estado que <u>adotem</u> <u>a medida</u> por um período de 15 dias ou até que haja queda comprovada do número de casos e óbitos. A recomendação está voltada a áreas da capital e da Região Metropolitana. Documento sugere que novos decretos sejam editados pelo governo estadual e pela prefeitura em até 72 horas. O estado tem

Cidade

Fortaleza

São Luís e 3 cidades da

Região Metropolitana

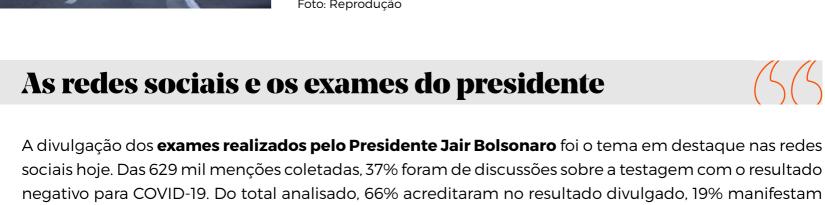
virá com o anúncio de um plano de retomada gradual das atividades no município, que ultrapassa mil casos e registra 53 óbitos. Apesar da solicitação feita pelo Sindicato dos Trabalhadores em Saúde do Rio Grande do Norte, que indica que o estado tem um dos piores índices de isolamento social do Nordeste, o Sindicato dos Médicos da região e associações que representam comerciantes de Natal recorreram à Justiça contra o lockdown. A solicitação aguarda decisão da Justiça, que deu prazo

Niterói, primeira cidade no estado do Rio a entrar em lockdown, vai estender o decreto que terminaria nesta sexta-feira, 15. Em live realizada em rede social, o prefeito Rodrigo Neves anunciou que a prorrogação

mais de 2 mil mortes causadas pelo novo coronavírus e 18.728 casos da doença.

que governadores de todo o País revejam políticas de isolamento. "Um apelo que faço aos governadores. Revejam essa política. Estou pronto para conversar. Vamos preservar a vida? Vamos. Mas, dessa forma, o preço lá na frente serão mais centenas de vidas que vamos perder por causa dessas medidas absurdas de fechar tudo", disse. Foto: Reprodução

sociais hoje. Das 629 mil menções coletadas, 37% foram de discussões sobre a testagem com o resultado negativo para COVID-19. Do total analisado, 66% acreditaram no resultado divulgado, 19% manifestam desconfiança e 15% tratam do tema sem emitir juízo de valor.



A utilização da hidroxicloroquina no Brasil foi o segundo tema mais debatido nas redes. O posicionamento do Governo Federal em liberar o uso do medicamento desde os estágios iniciais da

COVID-19 correspondeu a 14% do volume total de menções coletadas. Repercutiu ainda, com 14% das postagens capturadas, a declaração da OMS sobre a possibilidade de a ciência não obter a erradicação



médicos e a localização da população, o que facilita o desenho de estratégias para o envio de mensagens

A demanda crescente por soluções para mitigar a crise gerou desafios que mobilizam diversas startups

Crédito: Adobe Stock

brasileiras. Essas empresas, que inovam e entram na economia para trazer negócios disruptivos e substituir processos estagnados, chamam a atenção de diversos setores da economia, do governo e do Parlamento, que encabeça um Marco Legal para o setor. Apesar de o governo federal ter sinalizado que priorizará o PLP 146/19, que cria o Marco Legal das Startups e é assinado pelo presidente da Frente

especial na Câmara dos Deputados sem grandes movimentações.

TICs serão centrais para otimizar sistemas de saúde

a atuação no gerenciamento da crise sanitária se assemelha com o que foi implementado em Singapura e Israel. Por meio dele, gestores conseguem informar ao governo sobre leitos de

UTI e respiradores disponíveis, a disponibilidade

a pessoas que estão sob risco.

Startups mobilizadas

Parlamentar da Economia e Cidadania Digital, deputado JHC (PSB/AL), a matéria segue em comissão Conforme o Pacote de Ferramentas da Estratégia Nacional de e-Saúde, elaborado pela Organização Mundial de Saúde em conjunto com a União Internacional das Telecomunicações (OMS/UIT), a construção de uma Estratégia de Saúde Digital deve ser desenvolvida com o objetivo de utilizar recursos de tecnologias da informação e comunicação (TIC) para resolver problemas do sistema de saúde. Diante

das tecnologias disruptivas como a internet das coisas (IoT), o Big Data e a computação na nuvem, a informação pode se tornar mais fluida e presente a cada dia, especialmente nos tempos atuais em que o distanciamento social demanda ainda mais da cultura do compartilhamento de informações. 11 forças macro para disrupção Em um ambiente de inúmeras incertezas, análises e olhares sempre ajudam pessoas e empresas a visualizarem caminhos. Neste sentido, o relatório "Coronavírus: O mundo nunca mais será o mesmo", produzido pelo Google, traz um panorama elaborado pelo MIT, o Sloan Management Review, com o impacto do COVID-19 em 11 forças macro para disrupção.

GEOPOLÍTICA: O coronavírus também mudou a dinâmica entre países, seja no fechamento de fronteiras, acordos comerciais e principalmente no que tange a capital e investimentos. **ECONOMIA:** Cenários recessivos e alta taxa de desempregos vêm mexendo com a economia de todos os países impactados.

públicos no combate à COVID-19.

cidade de São Paulo.

de mudança.

transformação imposta pela Covid-19".



Webinar Futuro do Trabalho: uma nova cultura corporativa veio para ficar?

TECNOLOGIA: É o tecido conjuntivo que liga negócios, Governo e sociedade e por isso permeia todas as outras 10 forças. Aqui, olhamos para desenvolvimento de tecnologias emergentes, bem como sinais técnicos dentro de outras fontes

com as pessoas, apresentando profundas transformações.

GOVERNOS: Mudanças regulatórias estão sendo discutidas para acomodar melhor a vida dos cidadãos e acelerar inovações tecnológicas capazes de trazer mais segurança e conforto.

> SAÚDE PÚBLICA: O centro de toda a discussão e como acelerar políticas públicas, investimentos, pesquisas e a infra estrutura dos sistemas de saúde

> **DEMOGRAFIA:** Infelizmente, a taxa de infectados e a taxa de mortalidade entre diferentes taxas da população pode impactar a demografia dos países.

> MEIO AMBIENTE: No meio das discussões acerca da saúde, começam a

futuro do trabalho já virou o presente.

1.

2.

3.

4.

5.

Webinar da InPress Porter Novelli "O Futuro do Trabalho já virou o presente: a

O mundo sabe que é difícil fazer previsões em um momento de tantas transformações, mas uma coisa já parece ser legado da pandemia: novas relações de trabalho. Debate virtual realizado hoje pela InPress Porter Novelli com executivos de diferentes setores concluiu que o que antes poderia ser considerado o

A COVID-19 literalmente levou as empresas a mudanças repentinas e trouxe "uma agenda de grandes tendências para aplicação prática e diária", afirmou Oliver Kamakura, sócio da EY para a área de consultoria em serviços de pessoas, que participou do webinar ao lado de Milton Beck, diretor geral do

de menos espaços físicos e de menos eventos presenciais", observou Milton.

LinkedIn para América Latina, Sylmara Requena, diretora de RH da **Siemens Energy** do Brasil, e Renato Biava, diretor de RH da Ambev. Durante o painel, mediado por Milena Fiori, diretora de Comunicação Interna e Conteúdo da agência, o time de executivos debateu a fundo as **tendências** que prometem ficar no comportamento dos profissionais e das empresas após a pandemia. Confira os principais insights: **Positividade.** "As pessoas assimilaram conceitos de tecnologia, de trabalho remoto, de colaboração e já começam a trabalhar, depois de tantos dias em casa, com muito mais positividade", afirmou Oliver.

> implementação de home office no retorno ao escritório no fim da pandemia. "Vai deixar de ser um benefício e será uma prática mais corriqueira", acredita Milton. Oliver ressalta: "as pessoas já não têm medo de trabalhar com tanta liberdade". E, neste

> Liderança à distância. Os líderes também precisarão ser ainda mais diferenciados

pelas suas "habilidades de gerenciamento, criatividade e persuasão", comentou Milton. "O modelo de gestão deverá ser focado mais em objetivos e entregas do que horas

sentido, Renato complementa: "as reuniões ficaram, inclusive, mais produtivas".

meio de videoconferências e comunicações por e-mail", exemplificou Milton. Comunicação e eficiência. Milton acredita que comunicações tendem a (e precisam) ser cada vez mais transparentes e eficientes. De acordo com Renato, os compromissos

e reuniões, como os treinamentos internos, por exemplo, também já sofreram

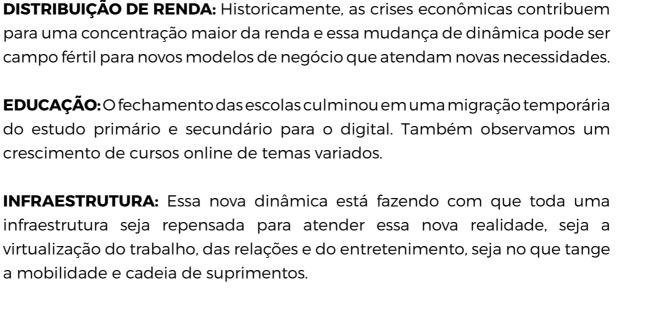
- profundas transformações e passaram a ser mais assertivos e curtos. **6. Solidariedade corporativa.** "As empresas passam a ter perspectiva diferente. (...) Vai expandir a função social delas no País", afirmou Renato. "Os consumidores estão valorizando cada vez mais iniciativas responsáveis e não vejo outro caminho a percorrer. Tenho uma visão otimista com o fim da pandemia", completa. "Diante do cenário, temos visto empresas concorrentes colaborando entre si para fazer algo
- juntas no combate à crise de saúde. Essa foi uma das transformações que veio para ficar", complementou Oliver. Aumento da diversidade. Milton entende que há uma tendência, com base em estudos realizados na Europa, de novas contratações visando a diversidade e que

aumente a quantidade de mulheres no quadro de funcionários das empresas.

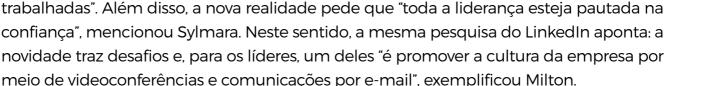
inovação na tentativa e erro", afirmou Roberta Machado, CEO da InPress Porter Novelli, ao finalizar o

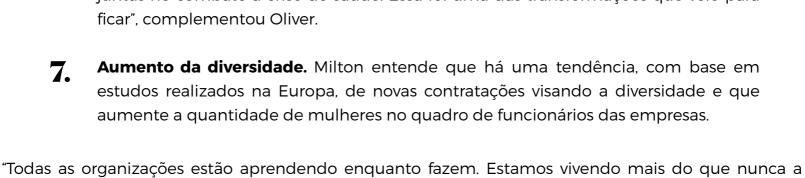
Nossa agência pode auxiliar na preparação de estratégias que melhor se adequem ao seu negócio. Conte com a gente e, qualquer

As informações incluídas neste documento são públicas e foram produzidas por uma célula de especialistas da InPress Porter Novelli que vem acompanhando de perto a evolução do coronavírus. Sinta-se à vontade para compartilhar em suas redes!







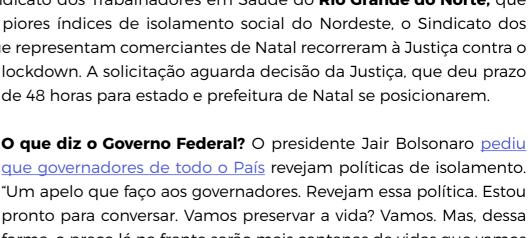


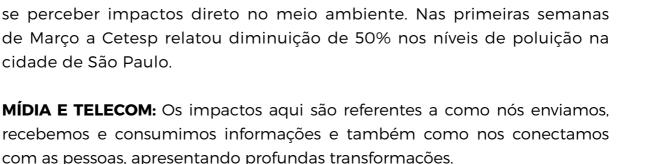
bate papo.

InPress | PORTER NOVELLI

dúvida, escreva para atendimento.saude@inpresspni.com.br.

Apoio no exterior. O <u>Governo Federal</u> criou um grupo de trabalho de apoio aos brasileiros no exterior.





Otimização de recursos. "Veremos uma diminuição das viagens corporativas, precisaremos Home office. O home office foi só o começo: as empresas vão encontrar novos desafios e devem se inspirar em tendências do futuro do trabalho. Em pesquisa recente realizada pelo LinkedIn com líderes de diversas empresas, 45% deles já avaliam seriamente a

